



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2025

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

FICHA TÉCNICA

Realização

Supervisão de Apoio à Gestão de Sustentabilidade e Acessibilidade – SASUA

Assistência de Gestão Sustentável – AGESU

Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão

Contato: (98)2107-8937 / sasua@tre-ma.jus.br

Supervisão

Ingrid Janaina Castro Viégas (SASUA)

Redação

Gilberto Martins Moreira (AGESU)

Vanessa Conceição da Silva (AGESU)

Diagramação e Arte

Brenda Fernandes dos Santos (Estagiária SASUA)

Abigail de Cássia Rodrigues Lago (Estagiária SASUA)

COMPOSIÇÃO DO PLENO

Paulo Sérgio Velten Pereira

Presidente

Maria Francisca Gualberto de Galiza

Vice-Presidente / Corregedora

José Valterson de Lima

Juiz Federal

Marcelo Elias Matos e Oka

Juiz de Direito

Rosângela Santos Prazeres Macieira

Juíza de Direito

Vago

Jurista

Vago

Jurista

Tiago de Sousa Carneiro

Procurador Regional Eleitoral



COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - CGPLS

Klayton Noboru Passos Nishiwaki
Diretor-Geral e Presidente da Comissão

Valdeci Ribeiro da Silva Jr
Assessor do Grupo de Pesquisas Judiciárias

Daniel Dantas Palmeira Sobral
Assessor-Geral da Corregedoria

Karla de Faria Abdala Félix
Coordenadora de Gestão Estratégica e Modernização

Viviane Medeiros Lima
Secretária-Geral da Presidência

Luiz Henrique Mendes Muniz
Secretário de Administração e Finanças

José Wagner Sales Ferreira
Secretário de Tecnologias da Informação e Comunicação

Gilson Rodrigues Borges
Secretário de Gestão de Pessoas

Diego Rodolfo Abreu Silva
Secretário Judiciário

Sherlan Buhatem Anunciação
Assessor de Licitações, Aquisições e Contratos

Ingrid Janaina Castro Viégas
Assistente de Sustentabilidade e Acessibilidade

Acácio Vieira Carneiro Filho
Representante das Zonas Eleitorais do Interior

Maria Nancin de Araujo Silva
Representante das Zonas Eleitorais da Capital

SUMÁRIO

01 INTRODUÇÃO

02 PAPEL

03 COPOS DESCARTÁVEIS

04 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

05 IMPRESSÃO

06 ENERGIA ELÉTRICA

07 ÁGUA E ESGOTO

08 GESTÃO DE RESÍDUOS

09 REFORMAS E CONSTRUÇÕES

10 LIMPEZA

11 VIGILÂNCIA

12 TELEFONIA

SUMÁRIO

13

VEÍCULOS

14

COMBUSTÍVEL

15

APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO

16

AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

17

QUALIDADE DE VIDA

18

CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

19

EQUIDADE E DIVERSIDADE

20

DESCARBONIZAÇÃO

21

QUADRO GERAL DE APRESENTAÇÃO DAS METAS

22

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) refere-se ao exercício de 2025 e tem como objetivo principal apresentar o monitoramento, a avaliação e a transparência das ações socioambientais e de eficiência administrativa implementadas pela instituição.

Este documento cumpre o papel de instrumento de governança, atendendo às diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabelecidas pela Resolução nº 400/2021 e atualizadas pelas Resoluções nº 550/2024 e nº 594/2024. Tais normas consolidam a sustentabilidade como um pilar estratégico do Poder Judiciário, exigindo o acompanhamento rigoroso de indicadores de consumo, gastos e gestão de pessoas.

No decorrer de 2025, o TRE-MA direcionou seus esforços para a consolidação de projetos estruturantes, como a expansão do uso de energias renováveis e a eliminação definitiva de resíduos plásticos de uso único. O relatório detalha o desempenho de 19 indicadores essenciais, que abrangem desde o consumo de recursos naturais (água, energia e papel) até a promoção da equidade, diversidade e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A elaboração deste relatório, sob a supervisão da SASUA (Supervisão de Apoio à Gestão de Sustentabilidade e Acessibilidade), não apenas demonstra o compromisso do Tribunal com a eficiência do gasto público, mas também reafirma sua responsabilidade em mitigar os impactos ambientais de suas atividades, buscando atingir as metas desafiadoras fixadas para o ciclo 2021-2026.

Nas seções seguintes, serão apresentados os dados comparativos entre o ano-base e o exercício de 2025, evidenciando as metas alcançadas, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para garantir que o TRE-MA continue sendo uma referência em gestão pública sustentável no estado do Maranhão.

OBJETIVOS

- **Monitoramento e Avaliação:** Analisar sistematicamente os 19 indicadores do PLS, comparando os resultados de 2025 com o ano-base e as metas do ciclo 2021-2026.
- **Eficiência de Recursos:** Mensurar o uso racional de insumos críticos, como água, energia, papel e combustíveis, visando a otimização administrativa.
- **Conformidade Normativa:** Garantir o cumprimento das Resoluções nº 400/2021, 550/2024 e 594/2024 do CNJ.
- **Transparência e Prestação de Contas:** Informar à sociedade e aos órgãos de controle sobre a governança socioambiental e o avanço das contratações sustentáveis.
- **Suporte à Decisão Estratégica:** Fornecer dados técnicos para que a alta administração ajuste planos de ação, trate gargalos operacionais e promova a responsabilidade social (equidade, diversidade e qualidade de vida).





2. Papel

O objetivo é monitorar o consumo total de papel no TRE-MA, visando a sua racionalização.

Unidade Gestora: Seção de Gestão de Almojarifado

2.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
2.1 CPP - Consumo de papel próprio	RM	3.260	5.093	2.548	3.698	2.115
2.2 GPP - Gasto com papel próprio	R\$	35.104,00	91.660,00	58.544,00	60.400,00	83.150,90
2.3 CPC - Consumo de papel contratado	RM	0	0	0	0	0

2.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em 38,20% o consumo anual de papel até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de consumo anual de papel por força de trabalho					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
3,11	4,63	2,9	2,7	2,4	2,9
Fórmula: (Consumo anual com papel próprio/Total FTT)					

2.3 Desempenho

Unidade de Medida (UM)	2021	2022	2023	2024	2025
CAPFTT	3,12	4,66	1,85	2,70	1,40



Resultado: Meta atingida



Análise técnica do desempenho do indicador

O indicador de consumo de papel (ODS 12) apresenta evolução positiva ao longo do período analisado. Após aumento expressivo em 2022, observa-se redução consistente nos anos seguintes, com destaque para 2023 e 2024, quando o consumo por força de trabalho atingiu os menores níveis da série.

Em 2025, o CAPFTT foi de **1,40**, confirmando a consolidação das práticas de racionalização e o avanço das ações de digitalização no âmbito do TRE-MA. Considerando a meta do PLS, que prevê a redução de 38,20% do consumo anual de papel por força de trabalho até 2026, em relação a 2018, o resultado de 2025 indica desempenho favorável e aderente à trajetória esperada, aproximando o Tribunal do cumprimento integral da meta.

Assim, o indicador demonstra evolução consistente, recomendando-se a continuidade das medidas adotadas para assegurar a manutenção do desempenho nos próximos exercícios.



3. Copos descartáveis

O objetivo é monitorar a produção de resíduos resultante do uso de copos descartáveis (plástico ou outros materiais), visando a racionalização do consumo desses itens que não são biodegradáveis.

Unidade Gestora: Seção de Gestão de Almojarifado

3.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
3.1 CC – Consumo de copos descartáveis	CT	3.418	1.399	0	0	0
3.2 GC – Gasto com copos descartáveis	R\$	7.256	1.960	0	0	0





3.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em zero o consumo de centos de copos plásticos, até 2026, em relação ao ano de 2018, não contabilizados copos descartáveis biodegradáveis.

Índice de racionalização de consumo de copos plásticos					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
3.418	1.399	0	0	0	0
Fórmula: Consumo total de centos de copos plásticos no ano corrente					

3.3 Desempenho

Unidade de Medida (UM)	2021	2022	2023	2024	2025
CC	3.418	1.399	0	0	0



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



Os dados demonstram uma redução progressiva e consistente no consumo de copos descartáveis no TRE-MA ao longo do período analisado, culminando em consumo zero a partir de 2023, mantido de forma contínua em 2024 e 2025. Esse resultado evidencia a efetividade das medidas institucionais adotadas para substituição de descartáveis por alternativas reutilizáveis, bem como ações de conscientização voltadas ao corpo funcional.

A **eliminação total do consumo** refletiu diretamente na redução integral dos gastos, que passaram de R\$ 7.256,00 em 2021 para R\$ 0,00 a partir de 2023, demonstrando impacto positivo tanto sob a ótica ambiental quanto sob o aspecto econômico. A manutenção do indicador zerado por três exercícios consecutivos reforça a consolidação da prática sustentável e indica maturidade institucional na gestão de resíduos associados a materiais plásticos de uso único.

Dessa forma, constata-se que a meta estabelecida no Plano de Logística Sustentável foi plenamente atingida e superada antes do prazo final de 2026, posicionando o TRE-MA em conformidade com as diretrizes do ODS 12 e com as orientações do CNJ voltadas à redução de resíduos e ao consumo responsável.





4. Água envasada em embalagem plástica

O objetivo deste tema é monitorar a geração de resíduos provenientes das embalagens de água mineral.

Unidade Gestora: Seção de Gestão de Almojarifado

4.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
4.2 CER - Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	UN	5.159	8.512	8.063	3.854	9.353
4.4 GAER - Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	R\$	45.781,01	65.231,72	59.741,40	76.643,00	47.588,75
4.3 GAED - Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1 CED - Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	UN	0	0	0	0	0



4.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em 20% o consumo anual de CER (consumo de embalagens retornáveis para água mineral por força de trabalho) até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de racionalização de consumo de água em embalagem retornável por força de trabalho					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
0%	0%	0%	5%	15%	20%
Fórmula: $(\text{Total de CER em 2018} - \text{Total de CER no ano corrente} * 100) / \text{Total de CER em 2018}$					

4.3 Desempenho

Indicador	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
CERFTT - Consumo de embalagens retornáveis para água mineral por força de trabalho	UN	4,94	7,67	5,86	4,36	6,34
Percentual em relação a 2018	%	-0,3444%	0,0186%	-0,2218%	-0,4213%	-15,81%



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



O indicador Água Envasada em Embalagem Plástica (ODS 12 e 14) demonstra avanços relevantes na gestão sustentável do consumo de água mineral no TRE-MA, especialmente pela manutenção do consumo zerado de embalagens descartáveis ao longo de toda a série histórica, o que elimina a geração direta de resíduos plásticos de uso único.

Observa-se, entretanto, variação no consumo de embalagens retornáveis (CER) ao longo dos anos, com redução significativa em 2024 e novo aumento absoluto em 2025, movimento que pode estar associado à ampliação de unidades atendidas, variação da força de trabalho ou intensificação das atividades institucionais.

Ao se analisar o indicador CER por força de trabalho (CERFTT), que é o parâmetro definido para fins de meta no PLS, constata-se que o valor de 2025 (**6,34**) representa **redução superior a 15%** em relação ao ano-base de 2018 (7,869), atendendo à meta intermediária prevista para o exercício.

Dessa forma, embora o consumo absoluto apresente oscilações, o desempenho relativo por força de trabalho indica evolução compatível com o planejamento institucional, mantendo o TRE-MA em trajetória adequada para o alcance da meta final de redução de 20% até 2026.



4.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 3.2: Aquisição de bebedouros com filtro de água alcalina ionizada.

Objetivo: Promover saúde e bem-estar com a oferta de água de melhor qualidade e reduzir o uso de embalagens plásticas retornáveis.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU	1. Elaboração do ETP;	01/08/2024	30/04/2025	CONCLUÍDO
AGESU	2. Reuniões com as áreas envolvidas;	01/05/2025	15/05/2025	CONCLUÍDO
ASLIC	3. Licitação;	01/05/2025	30/05/2025	CONCLUÍDO
EMPRESA	4. Executar o contrato.	01/07/2025	31/12/2025	CONCLUÍDO

Em 2025, a Ação nº 3.2 – Aquisição de bebedouros com filtro de água alcalina ionizada foi concluída com cumprimento integral das etapas previstas no Plano de Ação do PLS. A AGESU iniciou o processo com a elaboração do Estudo Técnico Preliminar (01/08/2024 a 30/04/2025), seguida de reuniões de alinhamento com as áreas envolvidas (01/05/2025 a 15/05/2025), garantindo aderência técnica e administrativa à demanda. Na sequência, a ASLIC conduziu o procedimento licitatório (01/05/2025 a 30/05/2025), culminando na contratação e execução pela empresa responsável (01/07/2025 a 31/12/2025).

Observa-se, que o cronograma foi respeitado, demonstrando planejamento consistente, boa articulação entre unidades e efetiva governança do processo. Os benefícios institucionais são relevantes tanto sob o aspecto ambiental quanto operacional.

A substituição gradual da água envasada por sistema de filtragem contribui para a redução da geração de resíduos plásticos, racionalização de custos logísticos e diminuição da pegada de carbono associada ao transporte e armazenamento. Além disso, a iniciativa fortalece a política de sustentabilidade do TRE-MA, promove melhores condições de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho e gera impacto positivo contínuo nos indicadores vinculados ao consumo consciente e à gestão de resíduos, com perspectiva de consolidação dos resultados já a partir de 2026.

5. Impressão

O objetivo é monitorar e reduzir o número de equipamentos de impressão em uso, sejam eles próprios ou locados, até o final do ano.

Unidade Gestora: Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

5.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
5.1 QI - Quantidade de impressões	UN	—	—	757.838	1.194.846	983.117
5.2 QEI - Quantidade de equipamentos de impressão em uso	UN	577	267	274	278	283
5.4 GCI - Gasto com contratos de terceirização	R\$	80.160,00	77.452,40	72.037,44	58.990,53	558.521,09



5.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em 65% a quantidade de equipamentos por força de trabalho até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de racionalização de quantidade de equipamentos de impressão

2021	2022	2023	2024	2025	2026
5%	70%	70%	70%	70%	70%
Fórmula: $(0,84 - \text{QEIFT do ano corrente} * 100) / 0,84$					

5.3 Desempenho

Indicador	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
QEI - Quantidade de equipamentos de impressão em uso	UN	577	267	274	278	283
FTT - Força total de trabalho	UN	1.045	1.092	1.376	1.598	1.504
QEIFT - Quantidade de equipamentos de impressão em uso por FT	Índice	0,55	0,24	0,20	0,17	0,19
Percentual de QEIFT em relação a 2018	%	-34,27%	-70,89%	-76,29%	-79,29%	-77,60%



Resultado: Meta atingida





Análise técnica do desempenho do indicador

O indicador Impressão (ODS 12) evidencia uma evolução consistente na racionalização do parque de impressão do TRE-MA ao longo do período analisado. Observa-se uma redução expressiva da quantidade de equipamentos de impressão em uso (QEI) quando comparada aos patamares iniciais, bem como uma queda relevante do indicador QEIFT (quantidade de equipamentos por força de trabalho), que passou de 0,55 em 2021 para 0,19 em 2025.

Esse resultado reflete ações estruturadas de centralização, substituição de equipamentos individuais por soluções compartilhadas e maior controle do uso de recursos de impressão, mesmo diante do crescimento da força de trabalho no período.

Em relação à meta do Plano de Logística Sustentável, que prevê a redução de 65% da quantidade de equipamentos de impressão por força de trabalho até 2026, em relação a 2018, verifica-se que o percentual alcançado em 2025 foi de **-77,6%**, superando de forma antecipada o patamar estabelecido.

Dessa forma, o desempenho do indicador confirma que a meta foi atingida, demonstrando alinhamento com os princípios de consumo responsável, eficiência administrativa e redução de impactos ambientais associados ao uso de equipamentos e insumos de impressão no âmbito do Tribunal.

5.4 Ações do PLS iniciadas em 2025 para conclusão em 2026



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 4.3: Impressão Consciente

Objetivo: Reduzir o consumo de papel e toner, diminuindo o quantitativo de insumos para sua fabricação.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SASUA/AGESU/COINF	1. Estudo do quantitativo e necessidade de impressões;	02/05/2025	30/03/2026	INICIADO
SASUA/AGESU/COINF	2. Reuniões com a STIC e CRE;	02/05/2025	30/03/2026	INICIADO
SASUA/AGESU/COINF	3. Definir metas das unidades e Zonas Eleitorais	15/06/2025	30/03/2026	INICIADO
SASUA/AGESU	4. Elaborar Normativo.	15/06/2025	30/04/2026	INICIADO

Em 2025, foi iniciada a Ação nº 4.3 – Impressão Consciente, estruturada para conclusão em 2026, com foco na redução do consumo de papel e toner. As etapas previstas — estudo do quantitativo e necessidade de impressões, reuniões técnicas com STIC e CRE, definição de metas por unidades e Zonas Eleitorais e elaboração de normativo interno — encontram-se devidamente iniciadas, com cronograma definido até março/abril de 2026. A participação conjunta de SASUA, AGESU e COINF demonstra abordagem integrada, envolvendo áreas administrativas, técnicas e de governança.

Do ponto de vista estratégico, a ação representa medida estruturante, pois não se limita à redução pontual de consumo, mas busca estabelecer critérios permanentes de controle, metas institucionais e regulamentação formal da política de impressão. A expectativa é que, com a consolidação do normativo e a definição de metas setoriais, haja impacto consistente nos indicadores de papel e reprografia nos próximos exercícios, fortalecendo a cultura de uso racional de insumos e alinhando o TRE-MA às boas práticas de sustentabilidade administrativa.





6. Energia elétrica

O objetivo é monitorar o consumo e os custos com energia elétrica para identificar possíveis ajustes contratuais com a concessionária, visando aumentar a eficiência e, conseqüentemente, reduzir os gastos e o consumo.

Unidade Gestora: Seção de Conservação e Serviços Gerais

6.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
6.1 CEE - Consumo de energia elétrica	kWh	2.605.418	3.093.802	2.961.821,67	2.918.956,93	2.573.293,33
6.3 GEE - Gasto com energia elétrica	R\$	2.555,22	2.861,032	2.737,602	3.470.781,86	2.837,804
6.5 Uso de energia alternativa	—	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
6.6 NT - Negociação tarifária	—	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
6.7 kWhI - kWh injetados na rede de energia por sistemas de fontes alternativas	kWh	-	-	-	308.000	542.833





6.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Diminuir em 37% o consumo anual de energia por força de trabalho até 2026, em relação ao ano de 2018.

Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
4.275,99	2.815,10	2.558,00	2.686,00	2.015,00	2.115,00
Fórmula: (Consumo anual de energia elétrica /Total FTT)					

6.3 Desempenho

Indicador	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
CEE - Consumo de energia elétrica anual	kWh	2.605.418,81	3.093.802,72	2.961.821,67	2.918.956,93	2.573.293,33
FTT - Força total de trabalho	UN	1.045	1.092	1.376	1.684	1504
CAPFTT - Consumo anual de energia elétrica por força de trabalho	kWh/servidor	2.493,22	2.833,15	2.152,49	1.733,347	1.710,97



Resultado: Meta atingida



Análise técnica do desempenho do indicador



O indicador Energia Elétrica (ODS 7 e 13) demonstra uma tendência consistente de racionalização do consumo de energia no TRE-MA, especialmente quando analisado sob a ótica do consumo por força de trabalho (CAPFTT). Após um pico em 2022, observa-se redução progressiva do consumo médio por servidor, que passou de 2.833,15 kWh/servidor em 2022 para **1.710,97 kWh/servidor em 2025**, mesmo diante do aumento da força total de trabalho no período. Esse comportamento indica ganhos de eficiência energética associados a ações de gestão predial, negociação tarifária, ampliação do uso de fontes renováveis e maior controle operacional do consumo.

Destaca-se, ainda, o uso contínuo de energia alternativa, bem como o crescimento expressivo da energia elétrica injetada na rede por sistemas fotovoltaicos, que alcançou **542.833 kWh em 2025**, reforçando o alinhamento do Tribunal às diretrizes de descarbonização e transição energética.

Considerando a meta do PLS de reduzir em 37% o consumo anual de energia elétrica por força de trabalho até 2026, em relação a 2018, os resultados de 2025 indicam que o TRE-MA segue em trajetória favorável de cumprimento da meta, com desempenho positivo e consistente, embora a aferição final do atingimento dependa da consolidação dos dados do exercício de 2026 e da comparação direta com o valor-base de 2018.





6.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 5.7: Instalação de 4 Usinas da concessionária de energia elétrica local
Objetivo: Reduzir o consumo e gasto de energia elétrica, diminuindo o quantitativo de insumos para sua fabricação e a emissão de gases de efeito estufa.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SEMEQ/AGESU/SASUA /Equatorial	1. Reuniões com as áreas envolvidas;	02/04/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO
SEMEQ	2. Monitorar instalação.	02/05/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 5.5: Sistema de monitoramento remoto de ares condicionados.
Objetivo: Reduzir o consumo de energia elétrica, diminuindo o quantitativo de insumos para sua fabricação e a emissão de gases de efeito estufa.

SEMEQ	1. Reuniões com as áreas envolvidas;	02/04/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
	2. Elaboração do ETP;	02/04/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
	3. Licitação;	01/07/2025	04/08/2025	CONCLUÍDO
	4. Executar o contrato.	25/08/2025	18/12/2025	CONCLUÍDO

Em 2025, as Ações nº 5.7 e nº 5.5 foram concluídas conforme o planejamento estabelecido, demonstrando maturidade na gestão energética do TRE-MA. A instalação das 4 usinas da concessionária local contou com atuação articulada da SEMEQ e da SASUA, iniciando com reuniões de alinhamento em abril e seguindo com o monitoramento da instalação até dezembro de 2025, dentro do prazo previsto. Já o sistema de monitoramento remoto dos aparelhos de ar-condicionado foi conduzido integralmente pela SEMEQ, passando pelas etapas de reuniões técnicas, elaboração do ETP, licitação e execução contratual, todas finalizadas no exercício.

As duas ações possuem impacto direto na redução do consumo e do gasto com energia elétrica, além de contribuir para a diminuição das emissões de GEE associadas ao funcionamento das unidades. A instalação das usinas amplia o uso de fonte renovável e fortalece a autonomia energética, enquanto o monitoramento remoto dos ares condicionados promove uso mais racional dos equipamentos, reduz desperdícios e melhora o controle operacional. O conjunto das medidas reforça o compromisso institucional com eficiência energética e com as metas do PLS para 2026.



6.5 Ações do PLS iniciadas em 2025 para conclusão em 2026



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 5.6: Aquisição de energia elétrica pelo Mercado Livre de Energia

Objetivo: Reduzir custos operacionais e promover o consumo energético mais eficiente e sustentável.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU/SEMEQ	1. Reuniões com as áreas envolvidas;	23/02/2025	30/04/2025	INICIADO
AGESU/SEMEQ	2. Elaboração do ETP;	23/02/2025	30/04/2026	INICIADO
PRES/ASLIC	3. Licitação;	01/05/2026	30/10/2026	NÃO INICIADO
EMPRESA	4. Executar o contrato.	15/11/2026	16/12/2026	NÃO INICIADO

Em 2025, foi iniciada a Ação nº 5.6, voltada à aquisição de energia elétrica pelo Mercado Livre de Energia, com objetivo de reduzir custos operacionais e ampliar a eficiência energética institucional. As etapas iniciais — reuniões com as áreas envolvidas e elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) — encontram-se iniciadas e dentro do cronograma previsto até abril de 2026, sob condução da AGESU e da SEMEQ. As fases subsequentes, que envolvem licitação (PRES/ASLIC) e execução contratual, estão programadas para 2026, conforme planejamento estratégico.

Trata-se de ação estruturante, com potencial relevante de impacto financeiro e ambiental. A migração para o Mercado Livre pode proporcionar maior previsibilidade tarifária, possibilidade de contratação de energia proveniente de fontes renováveis e redução de custos no médio e longo prazo. Embora ainda em fase preparatória, a iniciativa demonstra visão estratégica e alinhamento aos ODS 7 e 13, consolidando a busca por soluções energéticas mais sustentáveis e eficientes no âmbito do TRE-MA.



7. Água e esgoto

O objetivo é monitorar o consumo e os gastos com água e esgoto, a fim de verificar a necessidade de possíveis ajustes e a eficácia das ações de sustentabilidade implementadas.

Unidade Gestora: Seção de Conservação e Serviços Gerais

7.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
7.1 CA - Consumo de água	m ³	7.130	9.529	9.654	3.710	11.437
7.3 GA - Gasto com água	R\$	124.700,000	142.407,000	161.126,000	60.400,00	229.484,20

7.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Diminuir em 35% até 2026 o consumo anual de água por força de trabalho em comparação com 2018.

Índice de Consumo total de água por força de trabalho					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
20%	30%	30%	30%	35%	35%
Fórmula: $[(13,26 - \text{Consumo anual de água} / \text{Total FTT do ano corrente}) * 100] / 13,26$					

7.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
CA - Consumo de água (m³)	7.130	9.529	9.654	11.859	11.437
FTT	1.045	1.092	1.376	1.598	1.504
CAPFTT - m³/FTT	6,82	8,73	7,02	8,62	7,6
Redução vs. 2018	-48,54%	-34,19%	-47,09%	-34,99%	-42,68%



Resultado: Meta atingida



Análise técnica do desempenho do indicador



O indicador Água e Esgoto (ODS 6) evidencia oscilações relevantes no consumo absoluto de água ao longo do período analisado, com aumento significativo a partir de 2022 com leve redução em 2025 (11.437 m³). Contudo, a análise por força de trabalho — métrica mais adequada para avaliação de eficiência — demonstra que o consumo anual de água por servidor (CAPFTT) permaneceu substancialmente inferior ao valor de referência de 2018, situando-se em 7,60 m³/FTT em 2025, frente ao parâmetro-base de 13,26 m³/FTT. Isso indica que o crescimento do consumo total está associado, em grande medida, à ampliação da força de trabalho e à retomada plena das atividades presenciais, e não à ineficiência no uso do recurso hídrico.

Em termos de desempenho, o TRE-MA alcançou em 2025 uma **redução de 42,68%** no consumo de água por força de trabalho em relação a 2018, superando de forma expressiva a meta estabelecida no PLS, que prevê redução de 35% até 2026.

Assim, apesar do aumento do gasto financeiro no exercício, influenciado por reajustes tarifários e maior volume consumido, o indicador demonstra meta atingida, refletindo a efetividade das ações de gestão hídrica, manutenção predial e conscientização institucional voltadas ao uso racional da água.

7.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 6.2: Campanha de conscientização de servidores (as) quanto ao uso consciente de água e formas de evitar desperdícios (Cartilhas, Sinalizações, Palestras, etc.)
Objetivo: Reduzir o consumo de água e evitar desperdícios.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU/COIMC	1. Solicitação da campanha e reuniões de alinhamento e brainstorm;	08/01/2024	30/01/2024	CONCLUÍDO
COIMC	2. Elaboração do plano de comunicação;	02/02/2025	29/02/2025	CONCLUÍDO
COIMC	3. Confecção do material de divulgação;	02/02/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO
AGESU/COIMC	4. Execução do plano de comunicação.	01/03/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

Em 2025, a Ação nº 6.2 foi integralmente concluída, com atuação conjunta da AGESU e da COIMC, demonstrando planejamento estruturado e execução coordenada. Após a etapa inicial de alinhamento realizada em 2024, o exercício de 2025 concentrou-se na consolidação do plano de comunicação, elaboração dos materiais educativos e execução efetiva da campanha, com cronograma cumprido entre fevereiro e dezembro. As etapas foram desenvolvidas dentro dos prazos previstos, evidenciando integração entre a área técnica e a comunicação institucional.

A campanha contribui diretamente para o uso racional da água, reforçando a cultura organizacional voltada à sustentabilidade e à prevenção de desperdícios. Ao combinar cartilhas, sinalizações e ações de sensibilização, a iniciativa fortalece a mudança de comportamento dos servidores e cria base permanente para redução do consumo hídrico nas unidades. Trata-se de medida estruturante, de baixo custo e alto impacto educativo, alinhada às metas do PLS e aos ODS 6 e 12.

8. Gestão de resíduos



O objetivo deste tema é monitorar a geração e a destinação dos resíduos, em conformidade com a legislação e normas aplicáveis. Busca-se, ainda, incentivar a redução da produção de resíduos e aumentar o volume destinado de forma ambientalmente correta.

Unidade Gestora: Assistência de Gestão de Sustentável

8.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
8.5 CGe - Coleta Geral	kg	2.820	10.571	1.409,73	8.326	1.680,13
8.6 TMR - Total de materiais destinados à reciclagem	kg	6.547	22.952	37.638,32	10.000	8.787,08
8.4 DVd - Destinação de resíduos de vidros	kg	0	5	60	30	0
8.3 DMt - Destinação de resíduos de metais	kg	0	3.194	2.866,4	1.324	3.096,04
8.2 DPI - Destinação de resíduos de plásticos	kg	0	735	1.816	100	857
8.1 DPa - Destinação de resíduos de papel	kg	6.417	9.544	28.136,50	623.700	3.153,91



INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
8.7 DEI - Destinação de resíduos eletroeletrônicos	kg	0	1.097	677	8.326	2.890
8.8 DImp - Destinação de resíduos de suprimentos de impressão	kg	600	300	300	100	0
8.9 DPB - Destinação de resíduos de pilhas e baterias	kg	0	30	50	1.324	0
8.10 DLp - Destinação de resíduos de lâmpadas	kg	0	20	42	30	0
8.11 DRS - Destinação de resíduos de saúde	kg	0	840	95	115	840
8.12 DOB - Destinação de resíduos de obras e reformas	kg	0	932.269	1.402.466	623.700	156,01

8.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Atender 95% em ano não eleitoral e 90% em ano eleitoral as solicitações de recolhimentos de materiais de descartes das Zonas Eleitorais.

Índice de atendimento de recolhimento de resíduos recicláveis					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
95%	90%	95%	90%	95%	90%

Fórmula: $(n^{\circ} \text{total de processos atendidos} / n^{\circ} \text{total de processos enviados para recolhimento no respectivo ano}) * 100$



8.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Atendimento	7 de 7 = 100%	22 de 24 = 92%	39 de 39 = 100%	16 de 16 = 100%	26 de 26 = 100%



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



O desempenho do TRE-MA no atendimento às solicitações de recolhimento de resíduos recicláveis apresentou resultados consistentemente superiores às metas estabelecidas no Plano de Logística Sustentável. Em todos os exercícios avaliados, o índice de atendimento manteve-se acima do percentual mínimo exigido, alcançando **100%** em 2021, 2023, 2024 e 2025, e 92% em 2022, percentual que também superou a meta prevista para ano eleitoral (90%). Esses resultados evidenciam a eficiência operacional da gestão dos pedidos de descarte oriundos das Zonas Eleitorais.

De forma geral, os dados demonstram a plena institucionalização do fluxo de recolhimento e destinação adequada de resíduos, refletindo a efetividade das ações de sustentabilidade implementadas pelo Tribunal. O atendimento integral ou superior às metas ao longo da série histórica confirma a aderência do TRE-MA às diretrizes do PLS e aos princípios da gestão ambiental responsável, consolidando o indicador como meta atingida no período analisado.



8.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 7.1: Destinação Adequada de Resíduos Recicláveis e Inservíveis

Objetivo: Destinar os materiais recicláveis para seu devido reaproveitamento.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU	1. Publicar Edital de Chamamento Público;	01/02/2022	15/03/2022	CONCLUÍDO
AGESU	2. Elaborar Minuta de termo de parceria;	15/04/2022	15/05/2022	CONCLUÍDO
PR e Cooperativas	3. Assinar Termo de Parceria;	15/06/2022	30/06/2022	CONCLUÍDO
AGESU	4. Agendar os recolhimentos de material reciclado e inservível após as solicitações das unidades da Secretaria e Zonas Eleitorais.	08/01/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 7.6: Projeto Moda Legal (reaproveitamento de resíduos têxteis)

Objetivo: Destinar os materiais recicláveis para reaproveitamento destes.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
ASPEJ/AGESU/SGP	1. Elaboração do projeto;	01/06/2023	30/06/2023	CONCLUÍDO
ASPEJ/AGESU/SGP	2. Fazer visitas para fazer parcerias;	01/07/2023	30/11/2023	CONCLUÍDO
ASPEJ/AGESU/SGP	3. Comprar cestos via Suprimentos de Fundos;	01/07/2023	30/07/2023	CONCLUÍDO
SASUA	4. Divulgar o projeto aos servidores mensalmente e aos parceiros conforme agenda;	01/03/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO
SASUA	5. Repassar as doações de roupas e resíduos têxteis aos parceiros, sempre que tiver uma quantidade viável.	01/03/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO



8.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Em 2025, a Ação nº 7.1 consolidou sua fase operacional, após a estruturação normativa e formalização de parcerias concluídas em 2022. A etapa executada no exercício — agendamento e realização dos recolhimentos de materiais recicláveis e inservíveis conforme solicitações das unidades da Secretaria e Zonas Eleitorais — foi integralmente cumprida dentro do período previsto (janeiro a dezembro de 2025).

A atuação contínua da AGESU garantiu regularidade no fluxo de destinação, demonstrando amadurecimento do processo e institucionalização da rotina de gestão de resíduos.

No âmbito da Ação nº 7.6 (Projeto Moda Legal), as etapas estruturantes realizadas em 2023 permitiram que, em 2025, o foco estivesse na execução prática: divulgação contínua do projeto e repasse sistemático das doações de resíduos têxteis aos parceiros. Ambas as etapas foram concluídas no prazo, sob responsabilidade da SASUA, evidenciando integração entre planejamento prévio e ação concreta.

As iniciativas fortalecem a política de reaproveitamento de resíduos, ampliam o alcance social das ações sustentáveis e consolidam uma cultura institucional voltada à economia circular e à destinação ambientalmente adequada de materiais.



9. Reformas e construções

O objetivo é monitorar os gastos relacionados a obras e reformas.

Unidade Gestora: Seção de Engenharia e Arquitetura e Seção de Manutenção Predial

9.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
9.1 GRef - Gastos com reformas no período-base	R\$	1.943.023,00	1.578.661,90	5.408.394,62	8.268.981,65	2.360.616,04
9.2 GConst - Gastos com construção de novos edifícios	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em 30% o gasto com reforma por m² até 2026, em relação ao ano de 2019, que foi 2.296.236,00, pois em 2018 não houve gastos.

Índice de racionalização de gastos com reformas

2021	2022	2023	2024	2025	2026
10%	20%	20%	25%	30%	30%

Fórmula: $(GRm^2 \text{ no ano corrente} - GRm^2 \text{ em 2019}) * 100 / GRM2 \text{ em 2019}$

9.3 Desempenho

U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
GRef - Gastos com reformas por m ² no período-base (R\$)	1.943.023,00	1.578.661,90	5.408.394,62	8.268.981,65	2.360.616,04
Área em m ² anual correspondente	2.099,80	6.153,11	17.424,63	12.832,76	11.857,66
GRm ²	925,34	256,56	310,39	644,37	199,08
Percentual (%) em relação ao ano base 2019	133,08%	-35,37%	-21,82%	62,31%	-49,85%



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



Em 2025, o indicador GRef – Gastos com reformas por m² apresentou desempenho significativamente favorável em relação ao ano-base de 2019. O custo por metro quadrado (GRm²) foi de R\$ 199,08, representando uma **variação de -49,85%** em comparação ao valor de referência, superando com ampla margem a meta intermediária prevista no PLS para o período (30% até 2026).

Após oscilações relevantes nos exercícios anteriores — especialmente em 2023 e 2024, quando houve aumento expressivo do custo por m² em razão de intervenções estruturais mais robustas —, o resultado de 2025 indica forte racionalização dos gastos.

Sob o ponto de vista técnico, o desempenho demonstra maior controle no planejamento e na execução das reformas, com melhor relação entre área atendida e recursos empregados. A redução substancial do custo por metro quadrado sugere adoção de soluções mais eficientes, priorização de intervenções essenciais e possível otimização contratual.

Assim, a meta foi atingida, evidenciando alinhamento às diretrizes do PLS e consolidação de boas práticas na gestão de obras e manutenção predial.



9.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 8.1: Destinação adequada dos resíduos da manutenção predial.

Objetivo: Destinar adequadamente os resíduos de obras para reaproveitamento destes.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SEMAM/SENAR	1. Separação dos materiais por classes de resíduo e determinação dos pontos de descarte conforme a demanda;	08/01/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO
SEMAM/SENAR	2. Solicitação à empresa para recolhimento sempre que tiver material.	08/01/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

A Ação nº 8.1 – Destinação adequada dos resíduos da manutenção predial apresenta execução estruturada e alinhada às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos e aos princípios do PLS. As etapas previstas contemplaram, de forma organizada, a separação dos resíduos por classe, com definição prévia dos pontos de descarte conforme a demanda, além da formalização da solicitação de recolhimento à empresa responsável, sempre que houver geração de material. Ambas as etapas estiveram sob responsabilidade da SEMAM/SENAR, com início em 08/01/2025 e conclusão em 15/12/2025, sendo devidamente finalizadas dentro do prazo previsto.

Do ponto de vista técnico, a ação fortalece o controle ambiental das atividades de manutenção predial, reduz riscos de descarte inadequado e promove reaproveitamento sempre que possível. A sistematização do fluxo (segregação → solicitação → recolhimento) demonstra maturidade na gestão de resíduos e contribui diretamente para a mitigação de impactos ambientais, além de reforçar a conformidade institucional com as normas ambientais aplicáveis. Trata-se de medida preventiva e estruturante, com reflexos positivos na gestão sustentável do Tribunal.

10. Limpeza



O objetivo é monitorar os gastos relacionados aos serviços de limpeza para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes de gestão, conforme instruções normativas sobre o tema.

Unidade Gestora: Seção de Conservação e Serviços Gerais e Seção de Gestão de Almoxarifado

10.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
10.1 GLB - Gastos com contratos de limpeza	R\$	1.487.340,00	1.773.741,80	1.900.674,11	2.110.843,44	2.216.174,40
10.4 GML - Gasto com material de limpeza	R\$	58.038,00	158.192,90	119.154,40	71.682,58	139.523,93



10.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em 20% o GRL até 2026 por metro quadrado, em relação ao ano de 2018.

Índice de racionalização de materiais de limpeza

2021	2022	2023	2024	2025	2026
5%	5%	5%	5%	10%	20%

Fórmula: $[(28 - \text{GRL} - \text{Gastos com contrato limpeza por m}^2 \text{ do ano corrente}) * 100] / 28$

10.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
GLB - Gastos com contratos de limpeza (R\$)	1.487.340,00	1.773.741,80	1.900.674,11	2.110.843,44	2.216.174,40
GML - Gasto com material de limpeza (R\$)	58.038,00	158.192,90	119.154,40	71.682,58	139.523,93
M2 Cont. - Área contratada (m²)	44.293,00	42.187,79	42.187,79	55.018,53	49.132,32
GRL - Gasto com contratos de limpeza por m² (R\$)	34,89	45,79	47,88	39,67	47,95
Percentual de redução (%)	-1,39%	29,43%	35,32%	12,12%	35,52%



Resultado: Meta não atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



O indicador de limpeza demonstra trajetória de crescimento contínuo dos gastos com contratos (GLB), que passaram de R\$ 1.487.340,00 em 2021 para R\$ 2.216.174,40 em 2025. Considerando também a variação da área contratada (m²), o gasto por metro quadrado (GRL) apresentou oscilações ao longo da série histórica, alcançando R\$ 47,95/m² em 2025.

Esse resultado representa **aumento de 35,52%** em relação ao parâmetro de 2018 (R\$ 28/m²), distanciando-se da meta de redução progressiva estabelecida no PLS, que prevê diminuição de 20% até 2026.

Sob a ótica técnica, o desempenho de 2025 indica que a meta não foi atingida, exigindo análise mais aprofundada dos fatores que impactaram o custo por metro quadrado, como reajustes contratuais, ampliação de áreas atendidas, inclusão de novas rotinas ou exigências sanitárias.

Recomenda-se reavaliar a estrutura contratual, parâmetros de dimensionamento de equipes e frequência dos serviços, buscando ganhos de eficiência, sem comprometer a qualidade e a salubridade dos ambientes institucionais.



10.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 9.2: Inserir nas obrigações contratuais no planejamento cláusulas com critérios de sustentabilidade na execução dos serviços para minimizar os riscos nocivos à saúde, na forma do art. 5º e 6º da IN 01 da SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010
Objetivo: Aumentar o quantitativo de contratos com critérios de sustentabilidade.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SESEG	1. Elaborar planejamento;	01/02/2025	01/03/2025	CONCLUÍDO
SESEG	2. Inserir-las no planejamento anual.	01/03/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

A Ação nº 9.2, vinculada ao indicador de Limpeza, foi executada de forma estruturada e dentro dos prazos estabelecidos em 2025. A SESEG conduziu inicialmente a elaboração do planejamento (01/02/2025 a 01/03/2025) e, em seguida, promoveu a inserção das cláusulas de sustentabilidade no planejamento anual (01/03/2025 a 15/12/2025), ambas as etapas concluídas conforme previsto. A medida atende aos arts. 5º e 6º da IN nº 01/2010 da SLTI/MPOG, reforçando a incorporação de critérios ambientais e de saúde ocupacional nos contratos de limpeza.

Do ponto de vista técnico, a ação representa avanço qualitativo importante, pois internaliza a sustentabilidade na fase de planejamento contratual, prevenindo riscos à saúde e reduzindo impactos ambientais decorrentes da execução dos serviços.

Ao ampliar o quantitativo de contratos com critérios sustentáveis, o Tribunal fortalece a conformidade normativa, melhora o padrão dos serviços prestados e consolida uma cultura administrativa orientada por boas práticas ambientais.



11. Vigilância

O objetivo do tema é monitorar os gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade, por área, tipos de postos (modelos horários, armada e desarmada).

Unidade Gestora: Seção de Segurança Institucional e Inteligência

11.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
11.1 GMV - Gasto com contratos de vigilância armada e desarmada	R\$	1.484.972,00	1.837.553,16	2.525.832,90	2.846.999,04	3.600.878,50
11.2 QPV - Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada	UN	27	35	47	56	60
11.4 GVe - Gasto com contrato de vigilância eletrônica	R\$	402.870,00	771.175,59	903.415,53	946.706,36	1.022.386,09

11.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em 8% o GVFT até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de redução de gastos com vigilância armada					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
1%	2%	3%	5%	8%	10%
Fórmula: $[(1529,63 - \text{Gasto anual com contratos de vigilância armada e desarmada por força de trabalho}) * 100] / 1529,63$					

11.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
FTT - Força total de trabalho	1.045	1.092	1.376	1.598	1.504
GV - Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada (R\$)	1.484.972,00	1.837.553,16	2.525.832,90	2.846.999,04	3.600.878,50
GVFT - Gasto com vigilância por força de trabalho (R\$)	1.421,03	1.682,74	1.835,63	1.781,60	2.394,20
Percentual de variação (%)	-7,07%	10,04%	20,03%	16,50%	56,55%

Resultado: Meta não atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



A análise dos dados evidencia crescimento significativo dos gastos com vigilância armada e desarmada ao longo do período, tanto em valores absolutos quanto no indicador de gasto por força de trabalho (GVFT). Em 2025, o GVFT atingiu R\$ 2.394,20, valor 56,55% superior ao ano-base de 2018 (R\$ 1.529,63), o que indica aumento expressivo da despesa média por servidor.

Esse comportamento acompanha a ampliação do quantitativo de postos de vigilância, reflexo da expansão da estrutura física, do aumento do número de unidades atendidas e do reforço das medidas de segurança institucional.

Dessa forma, a **meta de reduzir em 8%** o gasto com vigilância por força de trabalho até 2026, em relação a 2018, **não foi atingida no exercício de 2025**. O resultado aponta a necessidade de reavaliação do modelo de vigilância adotado, com foco na racionalização de postos, ampliação do uso de vigilância eletrônica e revisão de arranjos contratuais, de modo a compatibilizar os requisitos de segurança institucional com os princípios da eficiência administrativa e da sustentabilidade previstos no Plano de Logística Sustentável do TRE-MA.

11.4 Ações do PLS iniciadas em 2025 para conclusão em 2026



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 10.1: Ampliação do sistema eletrônico de segurança

Objetivo: Diminuir os gastos vigilância armada.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
ASESI/ASIPO	1. Pesquisa de preço e inclusão na proposta orçamentária;	01/06/2024	07/05/2025	INICIADO
ASESI/ASIPO	2. Elaborar TR para licitação;	01/02/2025	25/03/2025	INICIADO
ASESI/ASIPO	3. Solicitar orçamento;	01/03/2025	31/03/2025	NÃO INICIADO
ASESI/ASIPO	4. Fazer licitação;	01/04/2026	28/05/2026	NÃO INICIADO
ASESI/ASIPO/DG	5. Instalar sistemas	01/06/2026	16/12/2026	NÃO INICIADO

Em 2025, a Ação nº 10.1, referente à ampliação do sistema eletrônico de segurança, avançou nas etapas preparatórias, com a realização de pesquisa de preços e inclusão na proposta orçamentária, bem como a elaboração do Termo de Referência para futura licitação. As fases de solicitação orçamentária, licitação e instalação dos sistemas permanecem programadas para 2026, conforme cronograma estabelecido. A condução pela ASES/ASIPO demonstra planejamento estruturado e alinhamento com a estratégia de modernização da segurança institucional.

Sob o aspecto técnico, trata-se de medida estratégica voltada à redução gradual da dependência de vigilância armada presencial, com potencial de otimização de custos no médio e longo prazo. A ampliação do sistema eletrônico tende a aumentar a eficiência do monitoramento, fortalecer a segurança patrimonial e racionalizar despesas com contratos de vigilância. Ainda em fase de preparação, a ação revela planejamento consistente e expectativa de impacto positivo nos indicadores financeiros e operacionais a partir de sua implementação.



12. Telefonia

O objetivo do tema é monitorar os consumos e gastos com serviços de telefonia tendo em vista outros mecanismos de comunicação com as mesmas funcionalidades e menores custos (VoIP, e-mails, aplicativos gratuitos de comunicação).

Unidade Gestora: Seção de Conservação e Serviços Gerais

12.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
12.1 GTF - Gasto com telefonia fixa	R\$	144.359	42.637,15	969,86	1.146,46	3.478,03
12.2 LTF - Linhas telefônicas fixas	UN	5.040	4.851	4.188	4.188	349
12.4 GTM - Gasto com telefonia móvel	R\$	60.427	124.210,62	107.287,25	107.500,99	102.712,05
12.5 LTM - Linhas telefônicas móveis	UN	745	2.220	2.052	2.052	171

12.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Reduzir em 85% o gasto com telefonia fixa por força de trabalho até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa

2021	2022	2023	2024	2025	2026
0%	70%	80%	80%	85%	85%

Fórmula: $[(229,63 - \text{Gasto com telefonia fixa por Força de Trabalho do corrente ano}) * 100] / 229,63$

12.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
FTT - Força total de trabalho	1.045	1.092	1.376	1.684	1.504
GTF - Gasto com telefonia fixa (R\$)	144.359,00	42.637,15	969,86	1.146,46	3.415,54
GTFFT - Gasto com telefonia fixa por força de trabalho (R\$)	138,14	39,05	0,70	0,68	2,27
Percentual de Redução (%)	-39,84%	-83,00%	-99,69%	-99,69%	-99,01%



Resultado: Meta atingida



Análise técnica do desempenho do indicador



Os dados demonstram redução expressiva e consistente dos gastos com telefonia fixa ao longo do período analisado, refletindo a estratégia institucional de substituição desse serviço por meios de comunicação mais eficientes e de menor custo, como VoIP, correio eletrônico e aplicativos corporativos.

Em 2025, o gasto total com telefonia fixa foi residual quando comparado aos exercícios anteriores, resultando em um GTFFT de apenas R\$ 2,27 por força de trabalho, patamar muito inferior ao valor de referência de 2018. A drástica redução do número de linhas fixas confirma a consolidação dessa mudança estrutural.

Diante desse cenário, observa-se que a meta de reduzir em 85% o gasto com telefonia fixa por força de trabalho foi **amplamente superada já antes de 2026**, mantendo-se atendida no exercício de 2025.

O resultado evidencia ganhos relevantes de eficiência administrativa e racionalização de despesas, alinhados aos princípios da economicidade e da modernização dos serviços públicos, contribuindo diretamente para a sustentabilidade financeira e operacional do TRE-MA.

13. Veículos



O objetivo do tema é a gestão da mobilidade do órgão e dos gastos com a frota oficial para a maior eficiência na gestão e nas aquisições dos veículos.

Unidade Gestora: Seção de Conservação e Serviços Gerais

13.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
13.6 QVS	UN	46	46	32	32	46
13.7 UVS	UN	20,28	21,3	39,28	48,84	20,24
13.10 GMV Manutenção de veículos	R\$	425.466,00	779.787,81	570.930,71	854.406,37	528.665,11
13.12 GCM Contrato de motoristas	R\$	880.347,00	1.335.022,90	1.051.764,57	907.717,15	1.306.037,23
13.14 GCV Agenciamento	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.15 GOT Outros tipos	R\$	1.301.654,51	1.301.654,51	1.301.654,51	854.406,37	726.946,16



13.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Aumentar em 40% o quantitativo de UVS (UVS – Usuários por veículo de serviço) até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de usuários por veículo					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
0%	0%	35%	35%	40%	40%
Fórmula: $[(22,21 - \text{UVS do ano corrente} * 100)] / 22,21$					

13.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
FTT (menos magistrados)	933	980	1.257	1.477	1.383
QVS	46	46	32	32	33
UVS	20,28	21,3	39,28	46,16	41,91
Percentual em relação a 2018 (%)	-8,68%	-4,08%	76,86%	107,82%	88,69%



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



O indicador UVS – Usuários por Veículo de Serviço apresentou evolução consistente ao longo da série histórica, especialmente a partir de 2023, quando houve racionalização da frota e melhor redistribuição dos veículos.

Em 2025, o índice alcançou **41,91 usuários por veículo**, representando um aumento de 88,69% em relação a 2018, superando de forma expressiva a meta intermediária prevista para o período (40%). O resultado demonstra maior eficiência na utilização dos veículos institucionais, com redução de ociosidade e melhor aproveitamento da estrutura disponível.

Do ponto de vista da gestão sustentável, o desempenho indica avanço relevante na otimização de recursos públicos, contribuindo para a redução indireta de consumo de combustíveis, manutenção e emissões associadas à frota.

A estratégia adotada fortalece o alinhamento ao ODS 11 e ao ODS 13, consolidando uma política de mobilidade institucional mais eficiente e ambientalmente responsável.



13.4 Ações do PLS iniciadas em 2025 para conclusão em 2026



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 12.2: Contratação de serviços de transporte de passageiros, por demanda, mediante solução tecnológica com plataforma informatizada, aplicativo de solicitação e ambiente web
Objetivo: Reduzir gastos com compra e manutenção de veículos

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
NAV/ASLIC	1. Pesquisa de preço;	6/5/2025	12/9/2025	CONCLUÍDO
NAV/ASLIC	2. Elaborar TR para licitação;	6/5/2025	12/9/2025	CONCLUÍDO
COSEM/NAV	3. Solicitar orçamento;	6/5/2025	29/8/2025	CONCLUÍDO
ASLIC	4. Fazer licitação;	15/9/2025	17/11/2025	CONCLUÍDO
PR	5. Assinar o contrato.	17/11/2025	30/1/2026	CONCLUÍDO

Em 2025, a Ação nº 12.2, referente à contratação de serviços de transporte de passageiros por demanda, foi integralmente concluída, abrangendo todas as etapas previstas no cronograma. Desde a pesquisa de preços e elaboração do Termo de Referência até a licitação e assinatura do contrato, as unidades envolvidas (NAV, COSEM, ASLIC e Presidência) atuaram de forma coordenada, assegurando a formalização da contratação dentro do exercício. O cumprimento tempestivo das fases demonstra planejamento adequado e governança eficiente do processo.

Do ponto de vista técnico e estratégico, a adoção de solução tecnológica para transporte sob demanda representa avanço relevante na racionalização da frota institucional, com potencial de redução de custos relacionados à compra, manutenção e consumo de veículos próprios. Além disso, a medida tende a promover maior controle operacional, otimização de deslocamentos e diminuição indireta de emissões, contribuindo para a modernização administrativa e para os objetivos de sustentabilidade do TRE-MA.



14. Combustível



O objetivo do tema é monitorar o consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais.

Unidade Gestora: Coordenadoria de Serviços, Infraestrutura e Manutenção Predial.

14.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
14.1 CG - Consumo de gasolina	L	21.140	36.048,77	17.316,23	18.298,14	8227,23
14.2 CE - Consumo de etanol	L	0	0	0	0	4238,017
14.3 CD - Consumo de diesel	L	203.669	93.489,23	59.942,40	84.792,00	61.646,47
14.6 GC - Gasto com combustível	R\$	339.232,00	882.073,74	548.433,78	647.229,42	472.350,33



14.2 Metas conforme PLS do TRE-MA



Reduzir em 12% o consumo de combustível até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de racionalização de gastos com manutenção de veículos						
Indicador	2021	2022	2023	2024	2025	2026
CC - Consumo de combustível (gasolina + etanol + diesel)	94.567,00	88.839,00	81.530,00	73.377,00	64.571,00	56.823,00
FTT - Força total de trabalho	1.045	1.092	1.376	1.684	1.750	1.820
CCFT - Consumo de combustível por FT	90,47	81,35	59,26	43,59	36,92	31,24
Percentual de redução (%)	5%	5%	8%	10%	12%	12%

Fórmula: $[(77,99 - \text{Gasto do ano corrente com combustível por Força de Trabalho}) * 100] / 77,99$

14.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
CC - Consumo de combustível (gasolina + etanol + diesel)	224.809,00	129.538,00	77.258,63	103.090,14	8.227,23
FTT - Força total de trabalho	1.045	1.092	1.376	1.598	1.504
CCFT - Consumo de combustível por FT (R\$)	R\$215,13	R\$118,62	R\$56,15	R\$64,51	R\$5,47
Percentual de variação (%)	175,84%	52,10%	-28,01%	-17,28%	-92,99%



Resultado: Meta atingida



Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão

[De volta ao sumário](#)

Análise técnica do desempenho do indicador



Em 2025, o indicador de consumo de combustíveis apresentou desempenho amplamente favorável, evidenciando forte racionalização no uso da frota institucional. O consumo total (gasolina, etanol e diesel) reduziu-se significativamente em relação aos anos anteriores, refletindo diretamente no indicador de consumo por força de trabalho (CCFT), que atingiu R\$ 5,47 por servidor, representando **variação de -92,99%** em relação ao ano-base de 2018. Trata-se do melhor resultado da série histórica recente, demonstrando clara eficiência na gestão da frota.

Do ponto de vista técnico, o desempenho indica avanço consistente na política de otimização do uso de veículos, possivelmente associado à modernização contratual, melhor planejamento logístico, uso racional das demandas externas e adoção de práticas de controle mais rigorosas.

Considerando que a meta do PLS estabelece redução de 12% até 2026, o **resultado de 2025 supera amplamente o objetivo projetado**, configurando meta atingida com desempenho superior ao esperado, consolidando o compromisso institucional com a redução de custos operacionais e das emissões associadas ao consumo de combustíveis fósseis.



15. Apoio ao serviço administrativo



O objetivo do tema é monitorar as despesas com contratos de serviços gráficos.

Unidade Gestora: Seção de Editoração e Artes Gráficas.

15.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
15.1 GC Graf – Gastos com serviços gráficos no período-base	R\$	11.600	34.800	80.160	80.160	77.452	72.037	58.990,53	558.521,09



15.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Diminuir em 15% até 2026 o gasto com contratos de *outsourcing* de reprografia por força de trabalho em comparação com 2020.

Índice de Gasto com contratos de <i>outsourcing</i> de reprografia					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
3%	7%	10%	15%	15%	15%

Fórmula: $[(GCOTFT \text{ do ano corrente} - GCOTFT \text{ de } 2020) / GCOTFT \text{ de } 2020] * 100$

15.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
GCOR – Gasto com contratos de <i>outsourcing</i> de reprografia (R\$)	80.160,00	77.452,40	72.037,44	58.990,53	558.521,09
FTT – Força total de trabalho	1.045	1.092	1.376	1.598	1.504
GCOTFT – Gasto com contratos de <i>outsourcing</i> de reprografia por força de trabalho (R\$)	76,71	70,93	52,35	36,92	371,36
Percentual de GCOTFT em relação a 2019 (%)	-0,20%	-7,72%	-31,89%	-51,97%	383,16%



Resultado: Meta não atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



No exercício de 2025, o indicador de gasto com contratos de outsourcing de reprografia por força de trabalho (GCOTFT) apresentou elevação significativa em relação à série histórica recente. Após trajetória consistente de redução entre 2021 e 2024 — quando o índice alcançou -51,97% em comparação ao ano-base —, verificou-se em 2025 aumento expressivo do gasto total (R\$ 558.521,09), refletindo diretamente no custo por força de trabalho (R\$ 371,36). Esse movimento está associado, em parte, à celebração de contrato de aluguel das impressoras Pantum, voltado à modernização do parque de impressão institucional.

Embora tenha havido impacto financeiro no curto prazo, a contratação das impressoras Pantum traz benefícios estruturais relevantes, como maior eficiência operacional, redução de falhas e interrupções, padronização tecnológica, melhor controle de volumes impressos e possibilidade de racionalização futura do consumo.

Ainda assim, considerando que a meta do PLS prevê a diminuição de 15% até 2026 em relação a 2020, o **resultado de 2025 não atingiu a meta estabelecida**. Recomenda-se, portanto, o monitoramento contínuo do novo modelo contratual, de modo que os ganhos de eficiência e economia operacional esperados se consolidem nos exercícios seguintes, permitindo o retorno à trajetória de racionalização observada anteriormente.





16. Aquisições e contratações

O objetivo do tema é monitorar os contratos e aquisições com critérios de sustentabilidade.

Unidade Gestora: Coordenadoria de Licitações e Contratos.

16.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	
16.1 ACR – Aquisições e contratações realizadas no período-base	Indicador incluído pela Res. CNJ nº 400 de 2021, no qual ainda não possuía série histórica.
16.2 ACS – Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	



16.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Atingir 100% dos contratos com critérios de sustentabilidade até 2026.

Índice de contratos e aquisições com critérios de sustentabilidade

2021	2022	2023	2024	2025	2026
40%	49%	60%	80%	90%	100%

Fórmula: $(\text{total de ACS} \times 100) / \text{total de ACR do ano}$

16.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
ACR - Aquisições e contratações realizadas no período-base	138	104	48	92	75
ACS - Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	36	51	29	73	70
PCS - Percentual de Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a totalidade	26,09%	49,04%	60,42%	79,35%	93,33%



Resultado: Meta atingida





Análise técnica do desempenho do indicador



O Plano de Logística Sustentável do TRE-MA estabeleceu como meta a ampliação progressiva da adoção de critérios de sustentabilidade nas aquisições e contratações, visando atingir 100% dos contratos até 2026.

A evolução dos dados demonstra avanço consistente ao longo do período analisado, com crescimento contínuo do percentual de aquisições sustentáveis, passando de 26,09% em 2021 para **93,33% em 2025**, evidenciando a consolidação das práticas de compras públicas sustentáveis no âmbito institucional.

No exercício de 2025, o Tribunal realizou 75 contratações, das quais 70 contemplaram critérios de sustentabilidade, superando a meta intermediária de 90% prevista no PLS para o período.

O resultado reflete o amadurecimento dos procedimentos de planejamento das contratações, a incorporação sistemática de requisitos ambientais e sociais nos instrumentos convocatórios e o alinhamento às diretrizes de sustentabilidade estabelecidas pelo CNJ, permitindo concluir pelo atingimento da meta estabelecida.



17. Qualidade de vida

O objetivo do tema é monitorar a participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida e solidárias de forma a estimulá-las, para fomentar a política de valorização do corpo funcional.

Unidade Gestora: Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento

17.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
17.2 AQV - Quantidade de ações de qualidade de vida	UN	7	6	7	17	22
Percentual	%	40,00%	20,00%	40,00%	240,00%	340,00%



17.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Aumentar em 60% as ações e atividades de qualidade de vida até 2026, em relação ao ano de 2018.

Índice de otimização de ações de qualidade de vida					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
10%	20%	35%	40%	55%	60%
Fórmula: $((\text{Total de AQV no ano corrente} - \text{Total de AQV em 2018}) - \text{Total de AQV em 2018}) * 100$					

17.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	7	6	7	17	22
Percentual de aumento (%)	40,00%	20,00%	40,00%	240,00%	340,00%



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



No exercício de 2025, o indicador de Qualidade de Vida (ODS 3 e 8) apresentou desempenho expressivo, com a realização de 22 ações, superando os resultados de todos os anos anteriores da série histórica.

O percentual de **aumento atingiu 340%** em relação a 2018, ultrapassando de forma significativa a meta intermediária prevista no PLS para 2025 (55%) e já superando, inclusive, o patamar final projetado para 2026 (60%). O crescimento consistente observado desde 2023 demonstra amadurecimento institucional na promoção de iniciativas voltadas ao bem-estar do corpo funcional.

O resultado evidencia o fortalecimento da política de valorização das pessoas no âmbito do TRE-MA, com ampliação das ações de sensibilização, integração e promoção da saúde.

A superação antecipada da meta indica consolidação do tema na agenda estratégica da Instituição, reforçando a cultura organizacional orientada à qualidade de vida e à responsabilidade socioambiental.



17.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 16.1: Fortalecer o programa “semana do servidor” com capacitações e vivências.
Objetivo: Aumentar a qualidade de vida dos servidores e servidoras.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SGP/AESG	1. Elaborar planejamento interno de capacitações e vivências;	01/01/2025	28/02/2025	CONCLUÍDO
SGP/AESG	2. Solicitar anualmente orçamento;	01/03/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
SGP/AESG	3. Executar ações.	01/03/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

Em 2025, a Ação nº 16.1 demonstrou planejamento estruturado e execução tempestiva, com todas as etapas concluídas dentro dos prazos estabelecidos. A SGP/AESG conduziu o processo de forma organizada, iniciando pelo planejamento interno das capacitações e vivências (jan–fev), seguido da solicitação orçamentária (mar–jun) e culminando na execução das ações ao longo do exercício. A definição prévia das fases e a vinculação ao Plano Anual de Capacitações garantiram previsibilidade financeira e coerência com a política institucional de desenvolvimento de pessoas.

Os resultados refletem impacto direto na ampliação das ações de qualidade de vida registradas no indicador de 2025, contribuindo para a superação da meta do PLS. A integração entre planejamento, orçamento e execução demonstra maturidade administrativa e consolida a “Semana do Servidor” como instrumento estratégico de valorização do corpo funcional, fortalecendo o compromisso institucional com o bem-estar e o desenvolvimento humano.



18. Capacitação em sustentabilidade

O objetivo do tema é monitorar a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas ao tema da sustentabilidade.

Unidade Gestora: Assistência de Gestão de Sustentável e Assistência de Capacitação

18.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
18.3 PCap - Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	UN	3	35	768	4418	758

18.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Aumentar a quantidade de PCap (Participação em ações de capacitação em sustentabilidade) em 125%, em relação a 2018, até 2026.

Índice de otimização de capacitações em sustentabilidade

2021	2022	2023	2024	2025	2026
5%	250%	500%	750%	800%	1000%

Fórmula: $(\text{Total de PCap no ano corrente} / \text{Total de PCap em 2018}) * 100$

18.3 Desempenho

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
PCap - Participação em ações de capacitação em sustentabilidade (UN)	3	35	768	4.418	758
Percentual	-100,00%	875,00%	19.200,00%	110.450,00%	18.950,00%



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



Em 2025, o indicador PCap – Participação em ações de capacitação em sustentabilidade registrou **758 participações**, mantendo patamar significativamente superior ao ano-base de 2018 e superando com ampla margem a meta intermediária prevista no PLS.

O percentual acumulado demonstra crescimento expressivo (18.950,00% em relação a 2018), evidenciando forte mobilização institucional em torno da agenda da sustentabilidade. Ainda que inferior ao pico registrado em 2024, o resultado de 2025 consolida um nível elevado e consistente de engajamento do corpo funcional.

Do ponto de vista técnico, o desempenho confirma a internalização da temática socioambiental na cultura organizacional do TRE-MA, com ampliação do alcance das ações formativas e fortalecimento da política de capacitação contínua.

Assim, considerando que a meta estabelece aumento de 125% até 2026 em relação a 2018, conclui-se que **a meta foi plenamente atingida** e amplamente superada, demonstrando maturidade institucional e alinhamento às diretrizes do CNJ e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

18.4 Ações do PLS concluídas em 2025

Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 17.1: Implementar ao menos 04 capacitações anuais afetas aos ODS da Agenda 2030.
Objetivo: Conscientizar e sensibilizar os servidores sobre o tema.

ÁREA (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SASUA	1. Elaborar planejamento interno de capacitações;	01/01/2025	28/02/2025	CONCLUÍDO
ASCAP	2. Solicitar anualmente orçamento;	01/01/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
SASUA/ASCAP	3. Convocar servidores;	01/02/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO
SASUA/ASCAP	4. Implementar capacitações.	01/02/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 17.2: 2º Evento da semana da Sustentabilidade do TRE-MA e Premiação Selo Verde
Objetivo: Sensibilizar e engajar o público interno sobre práticas sustentáveis, por meio da realização do 2º Evento da Semana da Sustentabilidade e da entrega da Premiação Selo Verde no âmbito do TRE-MA.

ÁREA (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU	1. Elaboração do cronograma: definição de palestrante e de possíveis ações no dia do evento;	17/03/2025	30/04/2025	CONCLUÍDO
COSIN/AGESU/SESEG/ASGAL/COINF	2. Levantamento de dados p/ a premiação do Selo Verde;	17/03/2025	30/04/2025	CONCLUÍDO
SASUA	3. Solicitar às unidades a execução das atividades que cabe a elas;	02/05/2025	10/05/2025	CONCLUÍDO
SASUA/AGESU	4. Executar o evento.	02/06/2025	06/06/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 17.3: Transformando Nossos Espaços
Objetivo: Capacitar mulheres em condições de vulnerabilidade a implementar princípios da sustentabilidade em sua rotina de organização.

ÁREA (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU	1. Mobilização Parceiros;	10/03/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
	2. Validação da Metodologia;	01/05/2025	30/08/2025	CONCLUÍDO
	3. Elaboração Agenda;	01/07/2025	30/07/2025	CONCLUÍDO
	4. Realização da Oficinas.	01/09/2025	31/12/2025	CONCLUÍDO

18.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Em 2025, as ações previstas no Plano de Ações do eixo de Capacitação em Sustentabilidade foram integralmente executadas, com todas as etapas concluídas dentro dos prazos estabelecidos.

A Ação nº 17.1 estruturou e implementou, de forma planejada, ao menos quatro capacitações voltadas aos ODS da Agenda 2030, envolvendo SASUA e ASCAP desde o planejamento interno até a efetiva realização das atividades, demonstrando alinhamento institucional e regularidade orçamentária.

A Ação nº 17.2 fortaleceu a Semana da Sustentabilidade e a Premiação Selo Verde, com articulação entre AGESU, COSIN, SESEG, SASUA e COINF, evidenciando integração entre áreas técnicas e administrativas.

Já a Ação nº 17.3 ampliou o alcance social da política de sustentabilidade ao desenvolver oficinas e mobilização de parceiros voltadas a mulheres em situação de vulnerabilidade.

O conjunto das iniciativas revela maturidade na governança do tema, cumprimento integral do cronograma e consolidação da sustentabilidade como eixo transversal e estratégico no TRE-MA.

19. Equidade e diversidade



Instituição de políticas afirmativas não discriminatórias, de forma a assegurar o pleno respeito à identidade e expressão de gênero, religião, estado civil, idade, origem social, opinião política, ascendência social, etnia, e outras condições pessoais.

Unidade Gestora: Assistência de Gestão de Sustentável e Assistência de Capacitação

19.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	U.M.	2021	2022	2023	2024	2025
19.1 ACapED - Ações de capacitação em equidade e diversidade	UN	-	-	2	8	15





19.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Criar até 2026 um mínimo de 13 ações/capacitações que visem equidade e diversidade.

Índice de otimização de ações de equidade e diversidade					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
1	2	2	2	3	3

19.3 Desempenho

INDICADOR	2021	2022	2023	2024	2025
ACapED - Ações de capacitação em equidade e diversidade	-	-	2	8	15



Resultado: Meta atingida



Análise técnica do desempenho do indicador



O indicador ACapED, referente à quantidade de ações de equidade e diversidade, demonstra evolução consistente a partir de 2023, ano em que se iniciam os registros formais das iniciativas institucionais. Observa-se crescimento significativo em 2024, com a realização de 8 ações, seguido da manutenção de um patamar elevado em 2025, com **15 ações promovidas**, evidenciando a consolidação das políticas afirmativas no âmbito do TRE-MA.

Considerando a meta estabelecida no Plano de Logística Sustentável de criação de, no mínimo, 13 ações até 2026, o desempenho acumulado até 2025 já atende ao objetivo proposto.

Os resultados demonstram alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 5 e 10, reforçando o compromisso institucional com a promoção da equidade, da diversidade e da não discriminação no ambiente organizacional.



19.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 18.1: Implementar capacitações com o tema equidade e diversidade
Objetivo: Conscientizar e sensibilizar os servidores sobre o tema.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SASUA	1. Elaborar planejamento interno de capacitações;	01/01/2025	28/02/2025	CONCLUÍDO
ASCAP	2. Solicitar anualmente orçamento;	01/01/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
SASUA/ASCAP	3. Convocar servidores;	01/02/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO
SASUA/ASCAP	4. Implementar capacitações.	01/02/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 18.2: Transformando Nossos Espaços
Objetivo: Oportunizar às mulheres condições de capacitação para sua independência econômica; Apresentar às mulheres um estilo de vida mais sustentável.

ÁREA (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU	1. Mobilização Parceiros;	10/03/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
	2. Validação da Metodologia;	01/05/2025	30/08/2025	CONCLUÍDO
	3. Elaboração Agenda;	01/07/2025	30/07/2025	CONCLUÍDO
	4. Realização da Oficinas.	01/09/2025	31/12/2025	CONCLUÍDO



19.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Em 2025, a Ação nº 18.1, voltada à implementação de capacitações sobre equidade e diversidade, foi integralmente concluída, com todas as etapas executadas dentro do cronograma estabelecido. A SASUA conduziu o planejamento interno ainda no primeiro bimestre, garantindo organização prévia das atividades, enquanto a ASCAP assegurou a previsão orçamentária necessária até junho. Na sequência, SASUA e ASCAP atuaram de forma conjunta na convocação dos servidores e na execução das capacitações ao longo do ano.

Já a Ação 18.2 ampliou o alcance social da política de sustentabilidade ao desenvolver oficinas e mobilização de parceiros voltadas a mulheres em situação de vulnerabilidade.

A estruturação clara das etapas, com definição de responsabilidades e prazos realistas, contribuiu para a efetividade das ações. Além de cumprir o planejamento anual, as iniciativas fortalecem a política institucional de equidade e diversidade, promovendo ambiente organizacional mais inclusivo e alinhado aos ODS 5 e 10, consolidando o compromisso do TRE-MA com práticas não discriminatórias e com a valorização do corpo funcional.



20. Descarbonização

Monitorar e incentivar a implementação de políticas e ações que contribuam com o Programa Justiça Carbono Zero, instituído com o objetivo de medir, reduzir e compensar as emissões de GEE resultantes do funcionamento dos órgãos judiciários.

Unidade Gestora: Assistência de Gestão de Sustentável.

20.1 Série histórica e evolução

INDICADORES CNJ	
<p>20.3.1. RedGEE1 – Número de Ações de Redução de Emissões de GEE</p>	<p>Indicador incluído pela Res. CNJ nº 594/2024 - Institui o Programa Justiça Carbono Zero e altera a Resolução CNJ nº 400/2021. Assim, ainda não se possuía série histórica.</p>

20.2 Metas conforme PLS do TRE-MA

Implementar, até 30 de setembro de 2025, pelo menos, três ações para redução de emissões; até 28 de fevereiro de 2026, realizar, pelo menos, uma ação de compensação de emissões; e até 30 de junho de 2026, finalizar o inventário completo de emissões de todo o órgão (uma ação).

Índice de ações redução e compensação das emissões de GEE					
2021	2022	2023	2024	2025	2026
X	X	X	X	3	2

A meta segue a Res. CNJ nº 594/2024 - Institui o Programa Justiça Carbono Zero e altera a Resolução CNJ nº 400/2021.

20.3 Desempenho

INDICADOR	2021	2022	2023	2024	2025
Número de Ações de Redução de Emissões de GEE	X	X	X	X	5



Resultado: Meta atingida

Análise técnica do desempenho do indicador



Em 2025, o indicador RedGEE1 – Número de Ações de Redução de Emissões de GEE registrou a implementação de **5 ações**, em conformidade com a meta estabelecida pelo PLS do TRE-MA e alinhada à Resolução CNJ nº 594/2024. A meta previa, até setembro de 2025, a execução de pelo menos três ações de redução, o que foi integralmente cumprido no exercício.

Entre as principais iniciativas destacam-se a instalação de quatro novas usinas solares, ampliando a geração própria de energia limpa e reduzindo a dependência de fontes fósseis; a elaboração do inventário de emissões de CO₂, com base em metodologia reconhecida, permitindo maior precisão no diagnóstico das fontes emissoras; e a aquisição de créditos de carbono para compensação das emissões inventariadas, fortalecendo o compromisso institucional com a neutralização do impacto climático.

Sob o ponto de vista técnico, o desempenho demonstra não apenas o cumprimento formal da meta, mas a consolidação de medidas estruturantes de mitigação e compensação. A ampliação da matriz energética renovável gera economia de médio e longo prazo e reduz emissões diretas; o inventário qualifica a governança climática ao permitir planejamento baseado em dados; e a compensação por meio de créditos assegura responsabilidade ambiental imediata.

O conjunto dessas ações evidencia maturidade institucional na condução do Programa Justiça Carbono Zero e posiciona o TRE-MA de forma consistente na agenda de descarbonização do Poder Judiciário.

20.4 Ações do PLS concluídas em 2025

Ação nº 19.2: Elaboração de plano de descarbonização.

Objetivo: Reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
AGESU/CGPLS	1. Elaborar minuta do plano e enviar à CGPLS;	01/01/2025	31/01/2025	CONCLUÍDO
CGPLS	2. Comissão Aprovar após alterações.	01/02/2025	10/02/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 19.3: Contratação para elaboração de Inventário de EGEE 2024 a 2027 de Emissão de CO2.

Objetivo: Reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

AGESU	1. Elaboração do ETP;	06/03/2025	30/05/2025	CONCLUÍDO
AGESU	2. Solicitar orçamento;	01/04/2025	30/05/2025	CONCLUÍDO
AGESU/ASLIC	3. Fazer licitação;	01/06/2025	30/06/2025	CONCLUÍDO
AGESU	4. Elaboração do Plano EGEE;	02/07/2025	01/12/2025	CONCLUÍDO
AGESU/COFIN	5. Fazer o pagamento após a prestação dos serviços.	02/12/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 19.4: Capacitar servidoras e servidores do TRE-MA sobre descarbonização

Objetivo: Conscientizá-los sobre a necessidade de redução de emissão de gases de efeito estufa.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SASUA	1. Solicitar capacitação à ASCAP;	06/03/2025	30/03/2025	CONCLUÍDO
ASCAP	2. Contratar e aplicar o curso.	30/03/2025	15/09/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 19.5: Substituição de pelo menos 25% do combustível utilizado no TRE-MA por etanol

Objetivo: Reduzir a emissão de gases poluentes e incentivar o uso de fontes energéticas mais limpas.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
COSEM	1. Ordenar à frota a substituição do tipo de combustível.	06/03/2025	15/09/2025	CONCLUÍDO

Ação nº 19.6: Instalação de mais 4 usinas fotovoltaicas

Objetivo: Reduzir o consumo de energia elétrica, diminuindo o quantitativo de insumos para sua fabricação e a emissão de gases de efeito estufa.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
SEMEQ/AGESU/SASUA/Equatorial/V.A.	1. Reuniões com as áreas envolvidas;	02/04/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO
AGESU/SEMEQ	2. Monitorar instalação.	02/05/2025	15/12/2025	CONCLUÍDO

20.4 Ações do PLS concluídas em 2025



Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Em 2025, as ações do eixo de Descarbonização foram integralmente executadas, demonstrando planejamento consistente e articulação entre diversas unidades. A elaboração e aprovação do Plano de Descarbonização (Ação nº 19.2) consolidaram diretrizes estratégicas para redução de emissões. A contratação e elaboração do Inventário de Emissões de GEE (Ação nº 19.3) garantiram base técnica confiável para mensuração e monitoramento das emissões no período de 2024 a 2027. Paralelamente, a capacitação de servidores (Ação nº 19.4) fortaleceu a cultura institucional voltada à agenda climática.

Destacam-se ainda medidas concretas de mitigação, como a substituição de pelo menos 25% do combustível por etanol (Ação nº 19.5), reduzindo emissões da frota, e a instalação de mais quatro usinas fotovoltaicas (Ação nº 19.6), ampliando a geração própria de energia limpa.

O conjunto dessas iniciativas demonstra abordagem integrada — planejamento, mensuração, capacitação, substituição energética e geração renovável — evidenciando maturidade institucional e avanço efetivo na consolidação do Programa Justiça Carbono Zero no âmbito do TRE-MA.

20.5 Ações do PLS iniciadas em 2025 para conclusão em 2026



 Plano de Ações do Plano de Logística Sustentável

Ação nº 19.8: Contratação de serviços de transporte de passageiros, por demanda, mediante solução tecnológica com plataforma informatizada, aplicativo de solicitação e ambiente web
Objetivo: Reduzir a emissão de gases poluentes com a redução do uso de veículo para deslocamento na grande Ilha de São Luís.

UNIDADE (S) RESPONSÁVEL (VEIS)	ETAPAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA ETAPA
NAV/ASLIC	1. Pesquisa de preço;	6/5/2025	12/9/2025	CONCLUÍDO
NAV/ASLIC	2. Elaborar TR para licitação;	6/5/2025	12/9/2025	CONCLUÍDO
COSEM/NAV	3. Solicitar orçamento;	6/5/2025	29/8/2025	CONCLUÍDO
ASLIC	4. Fazer licitação;	15/9/2025	17/11/2025	CONCLUÍDO
PR	5. Assinar o contrato.	17/11/2025	30/1/2026	CONCLUÍDO

Em 2025, a Ação nº 19.8, referente à contratação de serviços de transporte de passageiros por demanda, foi integralmente concluída, abrangendo todas as etapas previstas — desde a pesquisa de preços até a assinatura do contrato. A atuação coordenada entre NAV, COSEM, ASLIC e Presidência assegurou regularidade procedimental e cumprimento do cronograma estabelecido, evidenciando planejamento consistente e governança eficiente do processo.

Sob a perspectiva ambiental e estratégica, a adoção de solução tecnológica para transporte sob demanda representa avanço significativo na política de descarbonização institucional. A medida contribui para reduzir a necessidade de utilização de veículos próprios na grande Ilha de São Luís, otimizar deslocamentos, diminuir consumo de combustíveis fósseis e, conseqüentemente, reduzir emissões de gases poluentes. Trata-se de iniciativa alinhada aos objetivos do Programa Justiça Carbono Zero, com potencial de impacto positivo contínuo nos indicadores de mobilidade sustentável do TRE-MA.

21. QUADRO GERAL DE APRESENTAÇÃO DAS METAS

ITEM	UNIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	RESULTADO	META ATINGIDA
2 PAPEL	CAPFTT	Consumo com papel próprio/ FTT	2,4	1,4	SIM
3 COPOS DESCARTÁVEIS	CC	Consumo de centos de copos plásticos	0	0	SIM
4 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA	% CERFTT em relação a 2018	Consumo de embalagens retornáveis para água mineral / FTT	-15%	-15,81%	SIM
5 IMPRESSÃO	% QEIFT em relação a 2018	Equipamentos de impressão em uso/ FTT	-70%	-77,60%	SIM
6 ENERGIA ELÉTRICA	CAPFTT	Consumo de energia elétrica / FTT	2.015,00	1.710,97	SIM
7 ÁGUA E ESGOTO	CAPFT	Consumo de água/FTT	-35%	-42,68%	SIM
8 GESTÃO DE RESÍDUOS	Atendimentos	Processos atendidos/ Processos enviados para recolhimento	95%	100%	SIM
9 REFORMAS E CONSTRUÇÕES	GRM2	(GRM2 no ano corrente - GRM2 em 2019)*100/GRM2 em 2019	-30%	-49,85%	SIM
10 LIMPEZA	GRL	GMB+GML/Área contratada	-10%	35,52%	NÃO
11 VIGILÂNCIA	GVFT	Gasto com contratos de vigilância/ FTT	-8%	57%	NÃO



21. QUADRO GERAL DE APRESENTAÇÃO DAS METAS

ITEM	UNIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	RESULTADO	META ATINGIDA
12 TELEFONIA	GTTFT	Gasto com telefonia/FTT	-85%	-99%	SIM
13 VEÍCULOS	UVS	Usuários por veículo de serviço	40%	89%	SIM
14 COMBUSTÍVEL	CCFT	Gasto com combustível/FTT	-12%	-92,99%	SIM
15 APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO	GCOTFT	Gasto com contratos de outsourcing de reprografia/ FTT	-15%	383,16%	NÃO
16 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES	ACS	Aquisições e contratações sustentáveis no período- base	90%	93,33%	SIM
17 QUALIDADE DE VIDA	AQV	Quantidade de ações de qualidade de vida	55%	340,00%	SIM
18 CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	PCap	Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	100%	18950,00%	SIM
19 EQUIDADE E DIVERSIDADE	ACapED	Quantidade de ações de equidade e diversidade	3	15	SIM
20 DESCARBONIZAÇÃO	RedGEE1	Número de Ações de Redução de Emissões de GEE	3	3	SIM



22. Considerações Finais

Ao longo do ano de 2025, o TRE-MA demonstrou maturidade na execução de ações estruturantes que impactaram positivamente o meio ambiente e a economia de recursos públicos, tais como descarbonização e energia limpa, gestão de resíduos e plásticos, consumo responsável de papel e impressão, contratações sustentáveis, bem como qualidade de vida e equidade.

O desempenho geral foi positivo em 16 das 19 metas estabelecidas no PLS sendo atingidas ou superadas, perfazendo **um total de 84,21% das metas atingidas**.

Apesar do sucesso na maioria dos eixos, o Tribunal enfrenta desafios em indicadores específicos, como Limpeza e Vigilância, cujos gastos por metro quadrado e por força de trabalho, respectivamente, não atingiram as metas de redução previstas, demandando um monitoramento mais rigoroso e possíveis ajustes estratégicos nos próximos exercícios.

Em suma, os resultados de 2025 refletem o sucesso da governança do PLS no TRE-MA, fruto da articulação entre as diversas unidades gestoras e o comprometimento do corpo funcional.

A instituição encerra o ciclo anual em trajetória segura para o alcance integral das metas fixadas para 2026, reafirmando seu papel na promoção de uma Justiça cada vez mais sustentável e inclusiva.

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



RELATÓRIO DE
DESEMPENHO
2025